

Avença

PORTE
PAGO

O FORJANENSE

MENSÁRIO INFORMATIVO E REGIONALISTA

DIRECTOR: Gil de Azevedo Abreu

EDITORIAL

Para quando a Paz?

Iniciámos o segundo trimestre de 1991 mas este ano ficará gravado na memória colectiva e registado na Histórica como o ano da primeira guerra electrónica.

Muito se tem escrito, propalado e comentado acerca da guerra do Golfo. Importa, porém, avivar alguns dados, nomeadamente os custos desta guerra.

Em 2 de Agosto, do ano findo, o Iraque, ao anechar o vizinho Kuwait, violou o Direito Internacional. Daí para cá, a Diplomacia Internacional envidou todos os esforços para demover a irredutibilidade de Sadam Hussein, a fim de se evitar uma guerra que, à partida, seria devastadora.

Todos os esforços, apelos e diligências caíram em saco roto e a guerra rebentou a 16 de Janeiro do ano em curso.

Durante semanas, as atenções mundiais desviaram-se para o Golfo e a comunidade internacional ficou apreensiva assistindo ao jogo do gato e do rato: aos comunicados e contracomunicados; aos «Scud» e aos «Patriot»; aos «bunkers» e aos «Tornados»; aos clarões alaranjados dos céus e aos silvos desesperados das sirenes...

Para alívio de todos, porém, a guerra do Golfo chegou ao seu termo. Houve uma vitória militar que não uma vitória política no Médio-Oriente.

Foi uma guerra intensiva (cinco semanas de bombardeamentos aéreos e cem horas de ofensiva terrestre).

Foi uma guerra multinacional (de forças árabes e ocidentais).

Foi uma guerra electrónica (de sofisticada tecnologia: bombas e mísseis guiados por radar, laser e infravermelhos).

Foi uma guerra mediática (da «guerra em directo», de satélites).

(Continua na 4.ª página)



A pouco mais de um ano de mandato, ao actual Presidente da Câmara de Esposende, Alberto Figueiredo, foram-lhe colocadas pelo «O Forjanense» uma série de questões. Amavelmente, respondeu-nos por escrito. Ressalta desta entrevista a preocupação do Autarca em beneficiar, prioritariamente, todo o concelho das infra-estruturas necessárias para o progresso da autarquia.

O Forjanense — *Passado*

O abastecimento de água a todo o concelho, a habitação social, o saneamento e a educação são os grandes objectivos desta Câmara

— Sublinhou o actual Presidente da Câmara de Esposende

um ano do seu mandato como Presidente da Câmara, esperava mais ou menos dificuldades do que aquelas que encontrou?

Presidente — Passado um ano do meu mandato, encontrei as dificuldades normais que se colocam à gestão duma Câmara. Encontrei talvez algumas dificuldades inesperadas na organização dos serviços que gradualmente temos vindo a ultrapassar.

O Fj. — Quais os grandes objectivos da Câmara a nível de infra-estruturas?

Pres. — Os grandes objectivos desta Câmara, a nível de infra-estruturas, são já do domínio público, ou seja, abastecimento de

água a todo o concelho, habitação social, saneamento e educação.

O Fj. — Desses objectivos programados e não concretizados, a nível de concursos de adjudicação, quais os que estão atrasados no tempo e os que prevê o seu desbloqueio a curto prazo?

Pres. — Não há atrasos significativos. Os projectos e as obras estão a decorrer dentro dos prazos normais, esperando-se para breve o início de grandes obras recentemente postas a concurso e cujas propostas já foram abertas, prevendo-se a adjudicação para breve. Outras estão com projectos

(Continua na 4.ª página)

Forjães Sport Clube

Na Páscoa, em França mais uma vez...

As «festas da Páscoa» são vividas todos os anos de forma diferente por esta colectividade, pois há já nove anos que se desloca a França, a fim de participar num torneio organizado pela Associação Recreativa e Cultural dos Portugueses de Malesherbes.

Estas frequentes participações devem-se à dinâmica de um pequeno grupo de Forjanenses residentes em Malesherbes e Puisseaux, os quais têm contribuído para uma diferente forma de estar no clube, envolvendo-o de tal forma que o seu exemplo tem feito com que os residentes em Forjães colaborem com ele de uma maneira bem diferente, sentindo todos nós essa mudança: pessoas a interessarem-se pelo clube no seu «dia a dia», muita mais gente a assistir aos jogos, muita mais gente interes-

sada em colaborar, grupo de jovens agrupados em «claque» a fazerem de cada jogo uma festa, dirigentes com postura diferente, cria-

Estes Forjanenses, através de um esforço que nunca é demais realçar, conseguem envolver tudo e todos à volta desta colectivi-

A colaboração das esposas dos nossos conterrâneos merece uma referência especial. Elas têm sido ao longo destes nove anos as grandes sacrificadas. A sua simpatia, carinho e compreensão são notáveis. A sua alegria e postura a todos contagia, podendo-as considerar como elementos de referência em toda esta organização.

A sua participação, embora discreta, tem sido de uma eficiência que ninguém poderia ficar indiferente.

«Sabe bem» destacar o papel destas mulheres, numa sociedade em que quase tudo é feito pelos homens!

A todas o nosso muito obrigado.

tivos e dinâmicos, com projectos bons, de que a construção de novas infra-estruturas de apoio e piscinas são exemplos.

dade, dando-lhe tal atenção, que todos nós somos «obrigados» a estarmos

(Continua na 3.ª página)

Cortejo de oferendas para Santa Marinha

No passado dia 24 de Março, realizou-se, como vem sendo hábito nos últimos anos, um cortejo de oferendas, revertendo a favor das festas de St.ª Marinha.

A festa, este ano a decorrer entre os dias 13 e 18 de Julho, tem um orçamento bastante elevado, sendo, por isso, necessário, para além do tradicional peditério pelas portas, realizar outras actividades que permitam uma maior angariação de verbas.

Foi precisamente com este intuito que surgiu a

ideia de organizar anualmente um cortejo. Este ano, o «rei» do cortejo foi a madeira, não deixando contudo, de se ver os tradicionais «RAMOS» enfeitados a rigor com carnes secas, chouriços, presunto, entre outros géneros; os tractores de mato, também em grande número, e ainda tractores de madeira, entre outras ofertas.

Todos estes géneros foram rematados em leilão, que, este ano, foi bastante concorrido e demorado.

Votos de um bom trabalho para a Comissão de Festas.

Notícias

Dia da Arvore

COMEMORADO POR TODAS AS ESCOLAS

No passado dia 21 de Março, por iniciativa da Junta de Freguesia e das escolas da Vila, plantaram-se várias dezenas de árvores, um pouco por todo o lado.

A Junta de Freguesia substituiu algumas árvores, plantadas no ano passado, que tinham secado. Esta tarefa foi executada pelos funcionários da Junta e pelas crianças das escolas.

As da escola Rodrigues Faria deslocaram-se ao Souto da Santa, onde plantaram 4 árvores. Também no Souto de S. Roque foram plantadas várias.

Na escola C+S, passou-se o mesmo, mas as árvores plantadas foram em maior número.

Também o Jardim de Infância celebrou o dia da árvore, plantando uma e colocando laços nas já existentes. Fizeram igualmente desenhos alusivos ao tema.

Com estas iniciativas, criam-se espaços verdes e, por outro lado, incutiu-se nos mais jovens o gosto pelas árvores e pela sua estima.

Acidente na estrada nacional 113

No passado dia 1 de Abril, pelas 14,30 horas, José Albino da Costa e Sá, residente no lugar do Cerqueiral, quando conduzia o seu veículo ligeiro de passageiros, marca OPEL KA-

DETT, no sentido Viana-Barcelos, embateu contra uma árvore junto ao «sobreiro do rei», no cruzamento para Vila Cova.

De imediato foi transportado ao Hospital de Barcelos tendo sido transferido para o Hospital de Braga com uma perna partida onde foi operado.

O acidentado, nesta altura, encontra-se internado no Hospital de Barcelos.

Páscoa - 91

A Vila de Forjães, à semelhança de muitas outras terras do nosso Portugal, celebrou, nos passados dias 31 de Março e 1 de Abril, a festa da Ressurreição do Senhor.

No dia 30, à noite, houve celebração eucarística na Igreja Matriz. Durante esta Vigília Pascal, para além das leituras do Antigo e do Novo Testamento, o estralejar de foguetes anunciou a Ressurreição de Cristo.

No dia seguinte, logo ao raiar da aurora, foi celebrada a Eucaristia dominical. De seguida saiu o Compasso pascal que, durante o domingo e a segunda-feira, percorreu todas as ruas da Vila, anunciando a Ressurreição.

Atendimento a adolescentes e jovens

Está a funcionar, da parte de tarde, no Centro de Saúde de Esposende, um serviço de atendimento aos adolescentes e jovens. São acolhidos pela enfermeira Maria de Lurdes Martins Lopes que, após um primeiro contacto, poderá encaminhá-los, se necessário, para um médico.

Os jovens entre os 13 e os 20 anos poderão beneficiar deste serviço, que é gratuito, confidencial e pessoal. Não são obrigados a identificação e não necessitam de fazer marcação prévia. Poderão, no entanto, contactar o serviço através dos telefones 964747, 961653, 961790.

Este serviço de atendimento e apoio visa orientar os jovens em quaisquer dos seus problemas e funciona, como experiência piloto, nos concelhos de Braga e de Esposende.

Regulamento policial do distrito de Braga

GOVERNO CIVIL DE BRAGA PROCEDE A ALTERAÇÕES

Recebemos do Governo Civil do Distrito de Braga uma circular dando conhecimento de algumas alterações respeitantes ao funcionamento das sedes das associações de instrução, cultura, recreio, educação física e desporto.

Atendendo a que as associações não prosseguem o lucro económico dos sócios, o Governo Civil entendeu isentá-las do pagamento de taxas de licenciamento do bar das respectivas sedes, quando por elas directamente explorado.

Na mesma circular pode ler-se ainda que «no sentido de favorecer o sossego e o repouso nocturno dos cidadãos que residem nas imediações dos bares das associações, bem como de contribuir para que todos usufruam do período mínimo indispensável do descanso nocturno, as sedes deverão estar encerradas das 24 às 08 horas, excepto em dia de bailes ou festas, devidamente licenciadas. O bar nunca poderá abrir antes das 13 horas».

A publicação das alterações ocorreu no Diário da República, II série, de 22 de Fevereiro passado, encontrando-se já em vigor.

Novo escritório de advocacia em Esposende

A sociedade de advogados Horácio Lages e Carlos Lages, sediada em Viana do Castelo, procedeu, no passado dia 25 de Março, à abertura de um novo escritório na Vila de Espo-

No tempo que passa...

NASCERAM

12/2/91 — Sofia Daniela Alves da Costa, filha de José Sousa da Costa e de Maria Irene Roque Alves, do lugar de Neiva.

4/3/91 — Fábio Daniel Passos Roque, filho de Felisberto da Costa Roque e de Maria da Silva Passos, do lugar de Monte Branco.

18/3/91 — Paula Cristina dos Reis Carvalho, filha de José Bernardino Lima Carvalho e de M.ª de Fátima Ribeiro Fernandes Reis Carvalho, do lugar de Cer-

queiral.

13/3/91 — Diogo M. Morgado Fernandes, filho de Mário M. Coelho Fernandes e de Sílvia M.ª Neiva da Cruz M. Fernandes, do lugar de Casainhos.

FALECERAM

8/3/91 — Agostinho Maciel Martins Gomes, de 44 anos de idade, casado, do lugar da Pedreira.

22/1/91 — Helena Marisa G.ª Ribeiro, faleceu com 11 dias de vida, em Mafamode — Famalicão.

sende, situado em frente ao Tribunal e do lado do edifício da Guarda Fiscal, na Avenida 5 de Outubro. Este escritório destina-se a acompanhar eficientemente todos os processos que a sociedade tem ou virá a ter no Tribunal de Esposende.

O escritório encontra-se aberto todos os dias, da parte da manhã, entre as 9 e as 12 horas.

Escola C+S de Forjães

AGRADECIMENTO

A Escola C+S de Forjães, através do conselho directivo, agradece a todos aqueles que participaram na Via Sacra e Eucaristia, no passado dia 20 de Março.

Conforme noticiámos no

número anterior, esta iniciativa inseriu-se numa jornada de reflexão e oração, renovando, no pensamento, a subida de Cristo ao Calvário.

Baile de fim de período

A Associação de Estudantes da Escola C+S de Forjães, para comemorar o final de mais um período de aulas, ou seja, o início das férias da Páscoa, organizou, no passado dia 22 de Março, um baile que foi abrilhantado pelo conjunto ETC 90 de Esposende. Esteve aberto a toda a população. Houve grande participação e reinou entre todos um enorme espírito de alegria.

PALAVRAS CRUZADAS

Soluções do problema do n.º anterior:

HORIZONTALS

- 1 — Tropa; Lutar.
- 2 — A; Campina; U.
- 3 — It; Zoada; Sé.
- 4 — Pia; Uso; Sol.
- 5 — Arma; T; Bola.
- 6 — Abolorece.
- 7 — Unas; R; Mana.
- 8 — Lis; Céu; Rés.
- 9 — Vá; Beira; SP.
- 10 — A; Coloria; A.
- 11 — Sesma; Oásis.

VERTICAIS

- 1 — Taipa; Ulvas.
- 2 — R; Tirania; E.
- 3 — EC; Ambas; CS.
- 4 — Paz; Aos; Bom.
- 5 — Amou; L; Cela.
- 6 — Pastoreio.
- 7 — Lido; R; Urro.
- 8 — Una; Bem; Aia.
- 9 — Ta; Socar; As.
- 10 — Solenes; i.
- 11 — Ruela; Aspas.

O FORJANENSE

FICHA TÉCNICA:

PROPRIEDADE DA ACARF

L. Igreja — Forjães
4740 ESPOSENDE
Telef. 872385

DIRECTOR:

Gil de Azevedo Abreu

CORPO REDACTORIAL:

José Henrique L. Brito
Carlos Manuel Gomes Sá
Elsa Cruz de Sá
José Manuel Neiva

COLABORADORES:

Dr. Manuel A. Penteado Neiva
Manuel A. Torres Jaques
Dr. Carlos Alberto B. Almeida
Ana Paula Arriscado
Sérgio Carvalho
Dr. Fortunato Boaventura
Rui Costa
Sílvia Abreu

Jacinto Alves Sá
Prof.ª Maria Irene F. do Vale
Arq. Alberto Carvalho Couto

ASSINATURA ANUAL: 450\$00

Sai em meados de cada mês
Registado sob o N.º 110650 na
Direcção Geral de Comunicação Social (D. G. I.)

Tiragem 1250 exemplares

Composto e Impresso:
Gráfica Casa dos Rapazes
4900 Viana do Castelo



Fogões Rústicos de Sala

TODOS OS MODELOS

Estilo Francês, Garantia de bom funcionamento. Executa em qualquer pante.

ABEL LIMA — Forjães
Telefone 871534



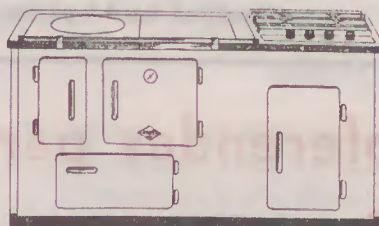
LINO AZEVEDO ABREU

MEDIADOR DE SEGUROS

Experiência e dinamismo

FREIRIA — FORJÃES
ESPOSENDE — telf. 871457

ADELINO MEIRA DA COSTA



OFICINA DE SERRALHARIA

GRADEAMENTOS, PORTÕES, FOGÕES A LENHA E MISTOS EM AÇO INOXIDÁVEL COM SERPENTINAS PARA ÁGUA QUENTE.

FOGÕES COSTA

VISITE-NOS EM FORJÃES

Telef. 871147

4740 ESPOSENDE

Garagem Vieira

Reparações de motorizadas

Telef. 871512
Largo da Feira
FORJÃES
4740 ESPOSENDE

ALTA MIRA

PRONTO A VESTIR SAPATARIA

871687
Boucinho — Forjães
4740 ESPOSENDE

Forjães Sport Clube

(Continuação da 1.ª página)

nela de forma diferente.

Poderá pensar-se que estou a fazer um elogio fácil, mas quem como eu teve o prazer de participar nestas iniciativas, reconhece facilmente a importância que têm tido estes nossos conterrâneos.

Eles «mexeram» de tal forma no clube, que este, quando se desloca a França, modifica por completo o «dia a dia» da pequena Vila de Malesherbes. Esta, no dia dos jogos é «assaltada»

por centenas de portugueses, a maioria dos quais Forjanenses residentes em outros locais de França, os quais não perdem a oportunidade de estarem com os seus amigos mesmo que tenham de percorrer centenas de quilómetros! Os autarcas da vila não conseguem ficar indiferentes a este «reboiço» participando de forma efectiva nesta iniciativa, dando-lhe todo o apoio e honrando com a sua presença a «festa» organizada pelos Forjanenses e o respectivo torneio.

Este ano tive a oportunidade de conhecer a vila de Malesherbes na vertente desportiva, pois foi-me proporcionada uma visita guiada às diferentes instalações pelo Vereador do Desporto desta autarquia.

Para reflexão, deixaria aqui nesta nota, alguns elementos que julgo elucidativos.

Uma Vila com cerca de seis mil habitantes possui as seguintes instalações desportivas:

- 2 polivalentes cobertos.
- 2 campos de ténis.
- 1 estádio de futebol relvado.
- 1 estádio de futebol ervado.
- 1 terreno ervado para a prática de futebol e outras modalidades.
- 1 complexo desportivo integrado numa zona verde muito bonita, constituído por um campo de futebol relvado para competição, um campo de treinos relvado, infraestruturas de apoio em construção, um terreno amplo para futuras instalações de piso sintético a fim de permitir a prática de outras modalidades.
- 1 piscina coberta em construção, aproveitando o rio local.
- 2 parques de campismo, sendo um mais informal e o outro mais completo.
- muitos «espaços ervados» para a prática de jogos tradicionais e desporto recreativo.

Estes elementos «jogam» com todo o panorama envolvente da vila, situada numa zona plana e verde e onde nada é feito ao acaso. E tudo isto construído pela autarquia local.

Este «movimento» que começou há nove anos, já é tão importante, que era bom pensar-se na possibilidade de se organizar um torneio, convidando para o efeito o F. C. Malesherbes e os Autarcas desta vila a visitarem Forjães, advindo daí um intercâmbio, com consequências sociais, culturais e desportivas de muito interesse para ambas as comunidades.

A organização desta nona viagem coube aos mesmos elementos de anos anteriores, que pela sua experiência conseguiram novamente obter êxito.

A viagem longa e difícil foi passada da melhor forma, pois os elementos mais extrovertidos conseguem, com as suas brincadeiras, criar um bom ambiente.

A chegada a França foi a natural alegria.

A estadia correu da melhor maneira, destacando novamente toda a disponibilidade e colaboração dos

nossos conterrâneos, que tudo fizeram para que nada nos faltasse. Todos os Forjanenses, como tem sido habitual, excederam-se na hospitalidade. Nestes dias, ficamos a «dever» muitas horas à cama!...

A «Festa Forjanense» organizada no Sábado, 30 de Março e com a presença de muitos conterrâneos e amigos, foi mais uma jornada de convívio e confraternização. Os representantes da Autarquia local presentes, elogiavam a todo o momento a importância destes convívios e o apreço que sentem pelos portugueses no seu relacionamento e forma de estar. Era já madrugada, quando, depois de muito dançar e conversar, regressamos aos «nossos» lares.

Quanto ao torneio, ele decorreu nos dias 31 e 1 de Abril, sagrando-nos novamente vencedores, ao derrotarmos o F. C. Pithiviers por 2-1 na final, para ale-

gria das centenas de portugueses que enchiam por completo o recinto de jogo. Após entrega das taças aos participantes, a cargo dos elementos da autarquia local, foi o regresso a casa dos nossos conterrâneos para continuarmos o convívio até «altas horas da noite».

A despedida foi «difícil». A todos o nosso muito obrigado.

Domingos Carvalho

* * *

Últimos resultados:

Forjães, 1 — Torreenses, 1
Arcozelo, 2 — Forjães, 0

Classificação:

1.º Lanheses, 23 jogos e 57 pontos; 2.º Valenciano, 24-57; 3.º Castelense, 24-43; 4.º Âncora Praia, 24-42; 5.º Limianos, 23-39; 6.º Ancorense, 24-35; 7.º Courense, 23-34; 8.º FORJÃES, 23-33; 9.º Torrienses, 24-31; 10.º Cerveira, 23-30; 11.º Formariz, 23-32; 12.º Cortes, Lanhelas e Arcozelo, 24-22; 15.º Vila Fria, 24-18; 16.º Piães, 24-16.

Camadas Jovens

JUNIORES

Forjães, 0 — Caminha, 3
Forjães, 2 — Cerveira, 1
Valdevez, 1 — Forjães, 1

INICIADOS

Forjães, 2 — Santa Marta, 4
Lanhelas, 5 — Forjães, 0
Forjães, 0 — Limianos, 5

Comunicado da Direcção

A Direcção do Forjães Sport Clube comunica que se realiza no próximo dia 21 de Abril de 1991, às 10 horas, na sede do clube, uma Assembleia Geral Extraordinária, a fim de se proceder à eleição de nova direcção.

Chama-se à atenção de todos os sócios, simpatizantes e forjanenses, para a importância de solucionar os destinos do nosso clube, com a devida antecedência.

Atendendo à situação tranquila do clube, quer na tabela classificativa, quer financeiramente, seria bom para o clube, que se tratasse já desta situação, uma vez, que é importante resolver e solucionar atempadamente os destinos da nossa colectividade.

Para bem do clube, esperamos que todos os sócios, simpatizantes e forjanenses, intervenham na resolução deste assunto do clube.

Forjães, 10 de Abril de 1991.

A Direcção

Parque de Exposições de Braga

AGRO 91

Decorrerá de 27 de Abril a 5 de Maio, no Parque de Exposições de Braga, a Agro 91 — Feira Internacional de Agricultura, Pecuária e Alimentação.

Esta 24.ª edição terá uma área de cerca de 40.000 m², repartida por um total de 700 expositores, nacionais e estrangeiros.

O certame, ano após ano, vai-se afirmando cada vez mais como ponto de encontro privilegiado da Agricultura Portuguesa. Decorrem durante esta feira várias exposições, de entre as quais se destacam: exposição de máquinas e equipamentos agrícolas; exposição de produtos de e para a agricultura; exposição pecuária, com concurso e leilão de novilhos e exposição de produtos alimentares e equipamentos para a

indústria alimentar. Paralelamente, decorrerão jornadas técnicas e visitas a explorações agrícolas.

Para além da vertente exposicional, a Agro vem privilegiando a sua vertente informativa e formativa e para a qual têm contribuído a realização de jornadas técnicas e os concursos pecuários.

Durante os nove dias de exposição, prevê-se que a Feira seja visitada por cerca de 150.000 visitantes.

A inauguração será a 27 de Abril, às 10 horas, obedecendo depois ao seguinte horário: 28 e 29 de Abril, 1, 2 e 5 de Maio, das 10 às 20 horas; 27 e 30 de Abril, 3 e 4 de Maio, das 10 às 23 horas.

Assine e divulgue

«O FORJANENSE»

Recauchutagem Ideal

11 ANOS DE RAPIDEZ E EFICIÊNCIA AO SERVIÇO DO AUTOMOBILISTA

Agentes das melhores marcas de pneus nacionais e estrangeiros aos melhores preços

Equilibragem de rodas e alinhamentos de direcções

— CONSULTE-NOS —

Lot. Bom Sucesso, 8 - Junto ao Quartel dos Bombeiros
Fax e Telefone 815471 4750 BARCELOS

EM FORJÃES

Brevemente irá abrir o seu local de lazer, com

Conforto
Requinte
Distinção

O abastecimento de água a todo o concelho, a habitação social, o saneamento e a educação são os grandes objectivos desta Câmara

(Continuação da 1.ª página)

quase prontos. Cito, a título de exemplo, a Estação de de exemplo, a estação de tratamento de água da captação do Marachão, a remodelação e ampliação da rede de abastecimento de água à Vila de Fão e Esposende, o abastecimento de água a Apúlia, a rede de saneamento e rede de águas fluviais de Apúlia e o abastecimento de água ao Norte do Concelho onde se inclui a Vila de Forjães.

O Fj. — *Sr. Presidente: é frequente as freguesias da parte Norte do concelho queixarem-se de que têm sido esquecidas pelo poder Camarário em relação às da parte sul. Esta Câmara tem procurado corrigir essas desigualdades?*

Pres. — Esta Câmara não descriminava as freguesias do Norte em relação às do Sul. Tenho procurado responder aos anseios das populações, investindo com equilíbrio em todas as freguesias. O facto de se ter começado pelo lado Sul no abastecimento de água, nada tem a ver com preferências, deve-se, tão-só, ao facto de haver condições favoráveis para o arranque, mas a parte Norte também já está em andamento.

O Fj. — *No sector das obras parece residir o «calcanhar de Aquiles» desta Câmara. Os despachos demoram muito; os municipais estão muito tempo para serem atendidos; pequenos problemas dificilmente são ultrapassados. O que vai fazer para melhorar este sector?*

Pres. — Esta Câmara tem um ambicioso plano de actividades para cumprir. As obras são muitas e de grande envergadura. As obras particulares também aumentaram significativamente. Tudo isto origina um grande aumento de serviço ao qual é preciso dar resposta. Apesar de tudo temos procurado responder de forma positiva e parece-me que as coisas melhoraram bastante. Os projectos não demoram mais que no ano passado. Os municipais são atendidos com regularidade e os pequenos problemas são tratados atempadamente.

O Fj. — *Tem havido boa relação com as Juntas de Freguesia ou há dificuldades de entendimento?*

Pres. — Há um relacionamento perfeito com todas as Juntas de Freguesia; estou sempre disponível para o diálogo e para resolver os problemas que se

colocam às populações do concelho, através das questões que as Juntas de Freguesia colocam com frequência.

O ASSOCIATIVISMO NO CONCELHO TEM ALGUM SIGNIFICADO E MUITAS ACTIVIDADES DIMANAM DA INICIATIVA DAS ASSOCIAÇÕES

O Fj. — *Cultura, desporto, tempos livres, juventude e associativismo. O que lhe diz tudo isto? Que apoios poderá a Câmara disponibilizar?*

Pres. — O plano de actividades da Câmara disponibiliza uma boa fatia do seu orçamento para as áreas do desporto, tempos livres, juventude e associativismo. Portanto a Câmara tem apoiado incondicionalmente todas essas áreas. O associativismo no Concelho tem algum significado, o que me apraz registar, porque verifico haver muitas actividades que dimanam da iniciativa das associações culturais, recreativas, sociais e desportivas.

A HABITAÇÃO SOCIAL, EM FORJÃES, SERÁ UMA REALIDADE A CURTO PRAZO

O Fj. — *Habitação social. Para quando em Forjães?*

Pres. — Será certamente uma realidade a curto prazo. A Câmara está atenta a esse problema, as negociações decorrem normalmente. Faremos brevemente a escritura de um terreno, já há um loteamento e negociaremos outros terrenos sempre que se ache conveniente.

O Fj. — *Abastecimento de água. Irá concluir o seu 1.º mandato sem resolver esse grave problema em Forjães?*

Pres. — Forjães irá ter abastecimento de água digno e de qualidade. É preocupação da Câmara encontrar soluções que respondam cabalmente às necessidades efectivas de todo o concelho e a Vila de Forjães está naturalmente dentro das nossas preocupações no tocante ao abastecimento de água. Tanto assim é que já foi aberto concurso para o abastecimento de água ao Norte do Rio Cávado, que contemplará as freguesias de Gemeses, Palmeira, Curvos, Vila-Chã, Belinho, Antas e a Vila de Forjães, prevenindo-se a sua execução para 1992/1993.

O Fj. — *Forjães tem a nível de caminhos públicos talvez a pior rede do concelho. Não acha que seria de investir mais nessa área atendendo a que, sem boas vias de comunicação, não há progresso?*

Pres. — Forjães é uma Vila muito dispersa, pelo que a rede viária será sempre difícil de concretizar. Não se pode naturalmente canalizar todos os recursos financeiros para os caminhos; há outras necessidades que também são importantes para o desenvolvimento sócio-económico da população. Tem que haver um esforço para não dispersar o agregado urbano, porque isso agrava sempre o problema viário, mas de qualquer modo tem-se dispensado bastante atenção ao problema dos caminhos.

O progresso passa pelo equilíbrio de todos os investimentos e em todas as áreas.

O Fj. — *Relações Câmara-Governo. Que benefícios?*

Pres. — É sempre benéfico um bom relacionamento com o Governo. Temos conseguido dialogar de forma franca e aberta, o que se traduz no desbloqueamento atempado de muitas questões que são importantes para o desenvolvimento de todo o concelho. Temos também encontrado por parte do Governo, grande receptividade para a resolução dos nossos problemas.

O Fj. — *Acha que os órgãos de comunicação social devem só relatar o que a Câmara faz ou concorda com a crítica desde que seja construtiva? Acha que essa mesma crítica é necessária para quem dirige?*

Pres. — Os órgãos de comunicação social são peças fundamentais nos sistemas democráticos. Compete-lhes informar e criticar construtivamente. A crítica pela positiva, isenta e com sentido pedagógico, é sempre importante para a reflexão.

O Fj. — *Sr. Presidente: quer deixar uma mensagem aos leitores de «O Forjanense»?*

Pres. — Saúdo todos os leitores de «O Forjanense», quer sejam residentes no continente, quer se encontrem espalhados pelos quatro cantos do mundo, labutando por uma vida melhor.

Silvio Abreu

EDITORIAL

PARA QUANDO A PAZ?

(Continuação da 1.ª página)

Foi uma guerra de poluição marítima (Sadam Hussein mandou incendiar centenas de poços de petróleo Kuwaitianos e despejar nas águas do Golfo milhões de barris de «crude»).

Foi uma guerra de poluição aérea (foram lançados sobre o Iraque e o Kuwait cerca de 88.500 toneladas de bombas).

Foi uma guerra de poluição terrestre (explosões, destruições...).

Foi uma guerra de muitos milhões de dólares (à volta de 113 mil milhões de dólares).

Segundo estimativas, os custos desta guerra seriam os suficientes para financiar o programa alimentar mundial durante dois séculos ou para pagar metade da dívida externa do continente africano. Com as operações «Escudo do Deserto» e «Tempestade no Deserto», foi dispendida uma verba equivalente ao rendimento anual de 40 países africanos e mil vezes superior às despesas de urgência da UNICEF para evitar a morte de 12 milhões de crianças e suas mães em África. O custo de cada míssil antimíssil «Patriot» dava para assegurar o rendimento anual de dez mil moçambicanos.

Foi uma guerra do Golfo. Mas... a guerra continua. O Iraque foi liberto, talvez, de um genocídio mas enveredou, a seguir, por um suicídio colectivo: os curdos, a Norte, desejam um governo democrático, pluralista, respeitador dos direitos das minorias; os xiitas, a Sul, sonham com o fundamentalismo islâmico e o regime baathista quer perpetuar-se no poder. É caso para dizer: um mal nunca vem só.

Quando é que se respeitarão os Direitos Humanos?

Quando é que imperará a Justiça?

Quando é que os dólares e os petrodólares serão destinados, prioritariamente, a programas conducentes a uma rápida melhoria das condições de vida das populações?

Para quando a Paz?

Gil de Azevedo Abreu

Pagamento de assinaturas

FORJÃES:

Agostinho Maciel Martins Gomes, José Martins Gomes, Joaquim Lima R. do Neiva, José Joaquim Carvalho Ribeiro, David Fernandes do Vale, Manuel Santos Quintão, Alcindo Alves Pereira, Armando Almeida Costa, António Torres da Costa, Sérgio Augusto Duarte dos Santos, Café Carioca, José Albino Arriscado Ribeiro, José Narciso de Castro (o Te-lheiro), Germana Maciel Fonseca, Rosa Neiva Faria, António da Silva Castelo, Olívia Miranda R. Torres, Jacinto Alves de Sá, Joaquim Gomes de Sá, Natália Gomes de Sá, Salvador Casal Almeida, José da Cruz Novo, António Torres Costa, Farmácia St.ª Marinha, Joaquim Castro Afonso, Ricardo Ribeiro Torres, Mário da Costa Carvalho, Lúcia de Jesus Fonseca Torres, José Morgado, Dr. Francisco Vasconcelos, M.º Albina do Vale Castelo, Alvaro Amorim Torres, João A. Pires Vieira, Domingos Teixeira Bernardino, Mário Queirós de Sá, Valentim Carneiro de Sá, Benjamim Sousa Tomás, Torcato Campos Ribeiro, José Viana Torres, António Jorge Sá Torres, Francisco Sá, Maria Celina Teixeira,

David Sousa Tomás, Fernando Casal Ribeiro e José Faria Sampaio.

FRANÇA:

António Pereira, Manuel Maciel Martins Gomes, Salvador Gomes da Silva, Carlos Alberto Maciel Martins Gomes, Joaquim Rodrigues da Cunha, Secundino Castro, Manuel Boaventura da Cruz, Jorge Rolo Pereira, Fernando Ribeiro da Rocha, Manuel Augusto Sampaio, Jorge Sampaio, José Alberto Neiva Sampaio e Alberto Faria Vieira.

ARGENTINA:

Emília Gomes da Cruz.

U. R. S. S.

António Manuel Lima Ribeiro.

BARCELOS:

Arnaldo Lopes Silva.

VIANA DO CASTELO:

Maria Valentina Fonseca da Venda.

VILA FLOR:

Maria da Conceição Fonseca da Venda.